



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Pacientes Pediátricos Traqueostomizados Em Hospital De Referência Em Salvador

Autores: SAULO FERREIRA DE ASSIS (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), CAROLINA SANTOS PIMENTA (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), CAROLINA CELESTINO ARCHANJO (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), JUSSARA DA SILVA BRITO (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), BEATRIZ CASTRO E SILVA BARRETO (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), KLEYTON ANDRADE CUNHA (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), JULIANA PETERSON MOITINHO (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), RAFAEL MEHMERI SILVA (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), BIANCA MEGALE VIANNA (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), PALOMA NUNES PINTO (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), MARIANA BARAÚNA DA SILVA (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA), MATHEUS DO NASCIMENTO SANTOS (HOSPITAL MARTAGAO GESTEIRA)

Resumo: A traqueostomia é um procedimento que cria uma via direta para a traqueia, facilitando a respiração. Em pacientes pediátricos, essa intervenção é essencial em várias idades. Assim, avaliar o perfil dessas crianças é crucial para otimizar o cuidado clínico. Estabelecer o perfil de crianças traqueostomizadas em um hospital de referência, analisando características adjacentes. Trata-se de um estudo observacional descritivo realizado em um hospital de referência em Salvador entre maio e novembro de 2022. Foram utilizados prontuários eletrônicos e questionários aplicados aos cuidadores para investigar idade, motivo da traqueostomia, modalidades de ventilação e características econômicas das crianças traqueostomizadas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE: 56141322.3.0000.5543), seguindo os princípios éticos da Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. No estudo, foram selecionadas 54 crianças traqueostomizadas. Dessas, 34 (63%) crianças pertenciam ao sexo masculino e apenas 20 (37%) eram do sexo feminino. A idade variou de 0 a 21 anos, com média de $4,87 \pm (5,8)$ e 27 (50%) delas foram submetidas à traqueostomia com menos de 2 anos de idade. O perfil clínico das crianças traqueostomizadas indicou a presença de 6 diagnósticos de base, sendo a paralisia cerebral (33,3%), cardiopatia congênita (22,2%) e doença neuromuscular (18,5%) os mais prevalentes. Dentre as indicações da traqueostomia estão a obstrução via aérea superior (55,6%), proteção da via aérea (25,9%) e ventilação mecânica prolongada (18,5%). O tempo da traqueostomia variou de menos de 1 ano até os 15 anos, sendo a maior prevalência observada na faixa menor do que 1 ano (53,7%), seguido pela faixa de 1 a menores de 5 anos (24,1%). A maioria das crianças apresentou a ventilação mecânica invasiva (59,3%) como o principal modo ventilatório, com uso de cânula plástica (98,1%) com tamanho de 4 a 5,5mm (59,3%) e uso de cuff (98,1%). Um total de 43 crianças (79,6%) não realizaram broncoscopia. A renda familiar predominante foi de 1 salário mínimo (88,9%), com média de renda mensal da família de \$290,00 (\pm \$163,00). Em relação aos cuidadores, observou-se maior prevalência para o sexo feminino (90,7%), sendo que a maioria era a própria mãe (49/54 - 90,7%). Conclui-se que o perfil das crianças traqueostomizadas dessa instituição é marcado por uma predominância masculina, com idade média de 4,87 anos com uma alta proporção submetida à traqueostomia antes dos 2 anos. Os diagnósticos mais frequentes incluem paralisia cerebral, cardiopatia congênita e doença neuromuscular. A dependência de ventilação mecânica invasiva, uso comum de cânulas plásticas e limitada realização de broncoscopia são características clínicas relevantes. A maioria das famílias apresenta renda mensal média de 1 salário-mínimo, evidenciando desafios socioeconômicos.